ítalo Jonas lima gomes - 824218750

Mateus Gonçalves de lima - 824119826

Pedro Henrique Pires Dos Santos - 824135444

Rafael Cezar - 82425725

Thales Fernando - 824147589

- 1) Identificação dos Recursos Críticos
- Funcionamento de hidrelétricas
- Manutenção e reposição de fios elétricos
- Monitoramento de equipamentos de infraestrutura
- 2) Análise de Impacto nos Negócios (BIA)
- Desastres Naturais 1: Rompimento de barragens de usinas hidrelétricas, com as barragens destruídas, iria diminuir o fornecimento de eletricidade para São Paulo, causando perda de confiança.
- Desastres Naturais 2: As usinas podem mudar o fluxo dos rios, afetando a vida aquática e prejudicando os povos de regiões ribeirinhas.
- Desastres Naturais 3: Desastres naturais como furações e enchentes podem causar instabilidade nas operações das redes elétricas.
- 3) Plano de Continuidade de Negócios (BCP) para a ENEL

O BCP serve para garantir que a ENEL continue suas operações críticas, mesmo diante de crises ou desastres. O plano abrange os seguintes componentes principais:

• Identificação dos Recursos Críticos: Lista os sistemas e processos essenciais para a operação.

- Análise de Impacto nos Negócios (BIA): Identifica possíveis eventos disruptivos, como falhas de TI, desastres naturais e ataques cibernéticos.
- Estratégias de Recuperação: Propõe estratégias para mitigar os impactos, incluindo redundância de sistemas, backup de dados e um plano de comunicação de emergência.
- Plano de Ação: Define etapas para a resposta a crises, com prazos e responsabilidades designadas para cada fase de recuperação.
- Teste do Plano: Sugere simulações periódicas para testar a eficácia do BCP, ajustando o plano com base nos resultados.

Conclusão: O BCP assegura que a ENEL esteja preparada para continuar suas operações, protegendo a empresa de perdas financeiras e garantindo o fornecimento de energia a todos. A última grande chuva que houve em São Paulo deixou alguns lugares até 7 dias sem luz e gerou um prejuízo de 150 milhões de reais para a ENEL.

- 4) Etapas de Resposta e Recuperação
- 1. Notificação: A equipe de monitoramento detecta a falha, desastre natural, etc., e aciona o plano de comunicação de emergência.
- Prazo: 40 minutos após o incidente
- Responsável: Equipe de monitoramento e operações
- 2. Avaliação do Impacto: As equipes técnicas vão analisar a interrupção/rompimento/falha elétrica/desastre natural, verificando quais áreas da rede elétrica foram afetadas.
- Prazo: 1 a 2 horas após o incidente
- Responsável: Equipe de manutenção de infraestrutura
- 3. Prevenção: Fazer o monitoramento e a manutenção das barragens.
- 5) Teste do Plano
- Avaliações de Risco: Em caso de interrupção no fornecimento de energia por conta do problema na hidrelétrica, seriam feitas mensalmente avaliações de risco de

possíveis desastres naturais para evitar cenários de catástrofe que causem impacto nas operações.

- Danos à Infraestrutura: Em caso de danos à infraestrutura da empresa e fios elétricos, a energia seria desligada, a gestão e os funcionários notificados, eletricistas qualificados contatados para reparar os danos, a área isolada para evitar o acesso de funcionários e visitantes, e realizados os procedimentos de segurança para evitar futuros incidentes semelhantes.
- Simulações e Exercícios: Realizar simulações que envolvam a resposta a um rompimento de barragem, incluindo evacuação de áreas afetadas e restabelecimento de serviços.

Essas correções melhoram a clareza e a precisão do conteúdo, garantindo uma compreensão mais eficaz das etapas e procedimentos envolvidos no Plano de Continuidade de Negócios (BCP) da ENEL.